

ção, que o tranquilizou,

Violência na reunião do PT

O ex-candidato a vereador pelo Partido dos Trabalhadores, Fernando Conceição, denunciou através de carta, que na noite de quarta-feira foi preso por soldados da Polícia Militar a mando da direção estadual do partido, depois de desentendimentos que provocaram até agressões físicas.

Neste dia, a Comissão de Ética anunciou a sua expulsão do PT, após o julgamento do seu apoio ao candidato do PTB, Edvaldo Brito, à Prefeitura de Salvador, em novembro de 85.

Ao procurar a sede do partido para saber do resultado do processo ético, Conceição diz que, companheiros de algumas favelas, que se encontravam na porta da sede, ao tentarem entrar para participar da reunião, foram impedidos por um homem conhecido como Nelson "Porquinho".

"Pessoas foram empurradas e o vice-presidente do diretório da 1ª Zona do PT, Manoel Conrado Ribeiro Filho, levou um soco e teve a sua camisa totalmente rasgada pelo Porquinho", informou Conceição, acrescentando que isto gerou a pancadaria

que se seguiu na sala onde estava reunida a direção do partido.

NOTA OFICIAL DO PT

A Comissão Executiva Regional do PT, diante dos incidentes provocados pelo Sr. Fernando Conceição nesta quarta-feira última, quando, acompanhado de outras pessoas invadiu a sua sede de forma violenta e desrespeitando a todos os presentes, sente-se no dever de esclarecer e de-nunciar os seguintes fatos:

Na noite do dia 18, quando realizavam-se na sede do PT, no Tororó, a reunião ordinária da própria Executiva Regional e a do Diretório da 1ª Zona, esta para julgar o processo Ético de expulsão do Sr. Fernando Conceição, o imóvel foi invadido por aquele senhor acompanhado por mais três parceiros conhecidos por Manoel Conrado, Luís Carlos Conceição (irmão) e Antônio, além de manipularem senhoras e crianças, na tentativa de caracterizá-las como vítimas.

Como resultado do tumulto e de

toda violência foram brutalmente agredidos diversos dirigentes, alguns dos quais inclusive foram conduzidos e submeterem-se a exame de corpo delito, ocasião em que foi registrada a queixa crime.

Além disso, durante as cenas de violência, viraram a mesa em que se reunia a Executiva, atiraram cadeiras para o ar, e deram sumiço em pastas e documentos, inclusive emendas elaboradas pelo gabinete do deputado do partido na Assembléia.

Todo o rancor do Sr. Fernando Conceição deve-se ao fato do mesmo estar sendo expulso do PT pelo fato dele ter, como é de conhecimento público e notório, apoiado, através dos mais diversos e ostensivos meios, nas eleições para prefeito em 1985, o Dr. Edvaldo Brito. Como se sabe, o Dr. Brito havia sido prefeito bônico de Salvador e, em 85, foi candidato do PTB e PDS, indicado, apoiado, articulado e financiado pelos Srs. Manoel Castro (ex-prefeito), João Durval (ex-governador) e Antônio Carlos Magalhães.

Reunião do PT acaba em pancadaria

A reunião que a Executiva Regional do Partido dos Trabalhadores realizou na última quarta-feira na sede do partido, no Tororó, acabou em pancadaria, com o líder comunitário Fernando Conceição, acompanhado de um grupo de quase 20 pessoas, agredindo fisicamente os dirigentes regionais. A reunião foi convocada para julgar o processo ético de expulsão de Conceição, por este ter apoiado em 1985 a candidatura de Edvaldo Brito, pelo PTB/PFL/PDS, em detrimento da candidatura própria do PT.

A reunião aconteceu à noite, e Fernando compareceu, acompanhado de um irmão e mais dois homens. Do lado de fora deixou um grupo maior, composto inclusive de mulheres e crianças. Quando a sua expulsão começou a ser discutida, ele resolveu descer e chamar o restante do pessoal, provavelmente moradores do Calabar, onde exerce liderança comunitária. Não podendo introduzir o grupo, já que não eram pessoas filiadas ao partido, Conceição deu início a um grande tumulto, começando por virar a mesa da reunião. Cadeiras foram atiradas para o ar, pastas e documentos sumiram, e diversos dirigentes foram agredidos, tendo se submetido depois a exame de corpo delito.

Na nota oficial divulgada ontem a Executiva Regional do PT conta que por diversas vezes Fernando Conceição comparecerá à sede do partido, acompanhado de "quebra-facaz", segundo o documento com a intenção de provocar violência e sofrer represálias para depois tentar desgastar o partido junto à opinião pública. A permanência de Conceição no PT, conforme a Executiva, "significava uma vergonha a todos os seus militantes e os incidentes ocorridos na noite de quarta-feira comprovam a justeza do parecer da Comissão de Ética, referendada pelo diretório da 1ª Zona, que optaram pela expulsão sumária".

A expulsão de Fernando Conceição foi antecedida da abertura de um processo ético, em janeiro de 86, logo após a eleição. Foi recomendada então à 1ª Zona a sua expulsão, uma vez cumpridos os procedimentos regimentais. O Encontro Estadual realizado em maio de 86 reafirmou por unanimidade a decisão do Diretório, e a Comissão de Ética passou a reunir dados que hoje compõem um verdadeiro dossier. A decisão de expulsá-lo foi sacramentada enfim na quarta-feira, debaixo de uma tremenda pancadaria.

20 MAIO 1988 - política
TRIBUNA DA BAHIA Kartista